

fator 

CARTA MENSAL

Maio 2021

fator administração
de recursos

Cenário Econômico

O PIB do primeiro trimestre mostrou que a economia brasileira está se recuperando, com destaque para o crescimento dos investimentos e das exportações. A taxa de câmbio mais desvalorizada vem promovendo substituição de importações e promoção de exportações de manufaturados. O boom de preços de commodities deve levar nossa balança comercial a um superávit de mais de US\$ 70 bilhões. O consumo das famílias se retraiu e os salários reais caem na medida em que as altas de salários nominais não acompanham a inflação. O gasto do governo segue contraído. Os juros reais negativos dos últimos 12 meses estão provocando um boom imobiliário e de construção civil no país. Muitos investidores passaram a escolher imóveis como opção na falta de investimentos positivos em renda fixa. A inflação segue em alta por conta de preços de insumos no mundo. A falta de chuvas trará bandeira vermelha e alta de preços administrados nos próximos meses. Os IGPs continuam rodando em 30% ao ano. A inflação de serviços segue em 2%, ancorada por um monumental nível de desemprego de 15%. Existe hoje uma queda de braço entre preços de atacado e varejo. A estagnação do último aliada ao desemprego deve deixar o IPCA na casa dos 5,5% em 2021.

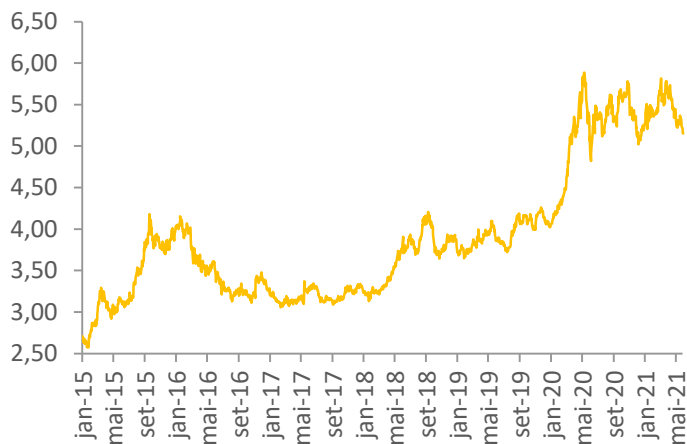
O conjunto de dados atual aponta para um crescimento do PIB de mais de 4% neste ano no Brasil. O cenário para bolsas aqui e no mundo segue bastante positivo. Mesmo com risco de terceira onda de COVID, a perspectiva de avanço na vacinação anima os mercados de ativos. O cenário geral de redução de risco no Brasil e no mundo coloca pressão de apreciação na moeda brasileira. Juros longos têm reagido com queda também. A recuperação econômica trará mais arrecadação ao governo e já coloca a situação fiscal em melhor perspectiva. O cenário ficou bastante benigno para os meses adiante.

Em relação ao cenário internacional, o mercado também não tem dado trégua. Dois temas prendem a atenção dos investidores. A começar pelos Estados Unidos, onde o mercado volta e meia questiona quando o FED (Federal Reserve – Banco Central Americano) irá reduzir os estímulos monetários e aumentar a taxa de juros. Este questionamento tem ganhado força enquanto as pressões inflacionárias ficaram mais fortes (puxadas pela alta dos preços das commodities). O segundo tema recorrente recai sobre a redução de estímulos na China – como já vimos em vários momentos, isso pode trazer grandes ajustes aos preços das commodities.

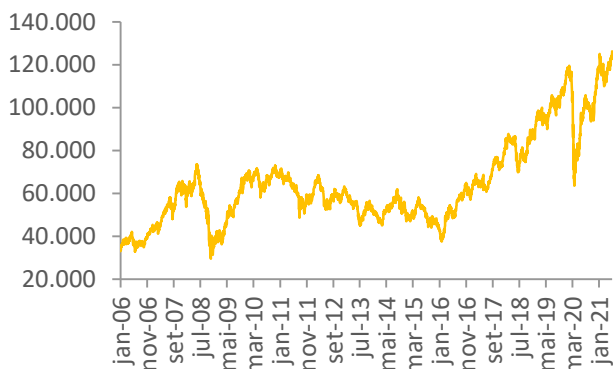
Cenário Econômico

O ambiente externo também corroborou com um cenário mais positivo para tomada de risco, com aceleração da vacinação na Europa e otimismo com a retomada da atividade global, apesar dos números da inflação americana continuarem fortes e gerando temor sobre uma eventual normalização monetária por parte do FED.

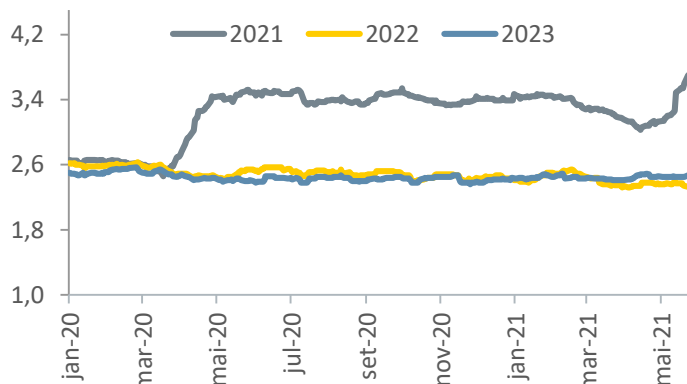
CÂMBIO – BRL/USD



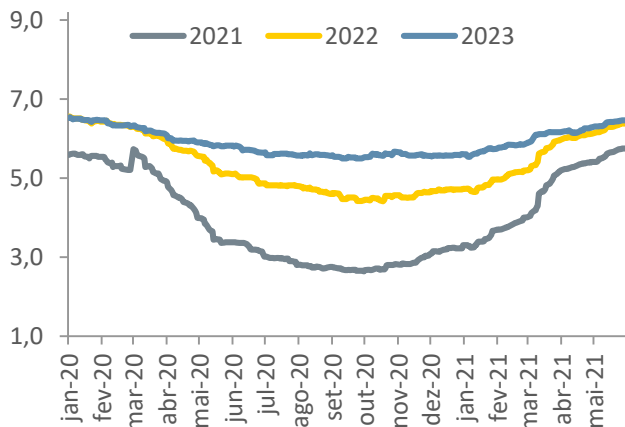
IBOVESPA



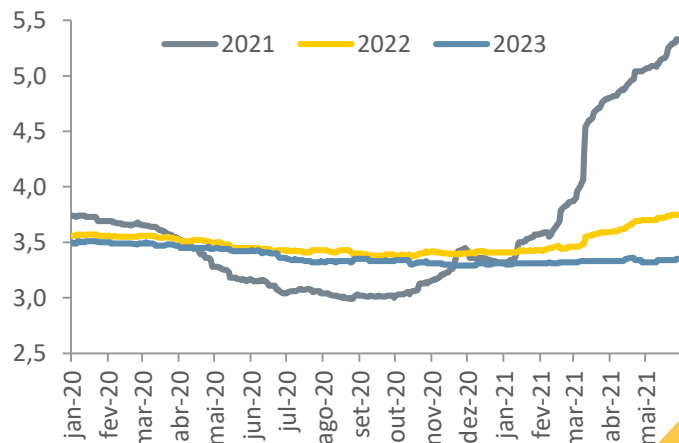
PIB - Focus



SELIC - Focus



IPCA - Focus





fator administração
de recursos

AÇÕES

Ações

Fator Ações FIC FIA

Fator Sinergia FIA

FATOR AÇÕES FIC FIA: O fundo fechou o mês de maio com um retorno de 8,24%, performance de 2,1% acima do Índice Bovespa, que rendeu 6,1% no mesmo período. Não é novidade que estamos com um viés mais positivo para o mercado de ações, que nos parece atrativo quando olhamos para o cenário de juros local e global baixos, estímulos monetários e uma melhora gradativa das economias com a retomada de circulação da população como resultado da vacinação para COVID-19. Os preços das commodities continuam em patamares altos, fazendo com que empresas de minério e siderurgia apresentem grande geração de caixa. Acreditamos que mesmo depois da forte valorização destas ações (últimos 12 meses), estas empresas ainda possuem potencial. Mesmo assim, optamos em maio a dar continuidade à redução de commodities e ao aumento de nossa exposição a empresas ligadas ao mercado local. Estas empresas foram bastante penalizadas com o fechamento do comércio e/ou restrições e devem voltar a apresentar melhores resultados. Hoje acreditamos que algumas apresentam potencial de valorização, por isto a seleção de ações continua sendo um aspecto importante neste mercado. Se este cenário estiver correto, devemos ver uma movimentação/fluxo de commodities para empresas mais ligadas à economia local. Corrobora com esta visão o nosso cenário de valorização do Real. Sobre a composição atual do fundo, destacamos as posições dos setores de bancos, construção civil, varejo, açúcar e álcool e distribuição.

O resultado positivo do mês de maio pode ser explicado pela posição estratégica em varejo, bancos e transportes. Já dentre a contribuição negativa, mencionamos o setor de construção.

Continuamos a monitorar algumas incertezas: do lado internacional, movimentos do FED e da China. Por aqui, inflação e risco hídrico.

Ações

Fator Ações FIC FIA

Fator Sinergia FIA

FATOR SINERGIA FIA - O mercado de renda variável permanecerá norteado por uma série de fatores de riscos. No setor externo, destacam-se: (i) Direcionamentos políticos do início do governo Biden, particularmente relacionados ao pacote de estímulos e ao comércio internacional; (ii) Desempenho das principais economias com o atual ambiente de relaxamento das restrições de circulação, notadamente na Europa e nos Estados Unidos; (iii) Desempenho da economia chinesa e seus efeitos nos preços das commodities relevantes para o Brasil, como minério de ferro, aço e celulose. No mercado doméstico, os riscos mais notórios são: (i) Trajetória fiscal e o eventual retorno do Auxílio Emergencial ou outra expansão de programas de auxílio sem contrapartida de cortes de gastos em outras frentes; (ii) Andamento das reformas a serem pautadas com a nova composição do Congresso Nacional; (iii) Prosseguimento da segunda onda de COVID-19 e do processo de vacinação e os consequentes relaxamentos das restrições de circulação; (iv) Trajetória de inflação e comportamento dos núcleos de preços após choque de commodities e câmbio; (v) Resposta da política monetária do Banco Central aos fatores já mencionados; (vi) Desempenho dos setores mais afetados pelo isolamento social e a eventual manutenção das mudanças de padrão de consumo.

Dado o balanço de riscos e os atuais patamares de preços no mercado de renda variável no Brasil, estaríamos cautelosos de uma maneira geral. Todavia, muitos ativos parecem oferecer uma assimetria de retornos bastante favorável e promissora. Permanecemos construtivos com os seguintes setores: (i) Construção Civil de Média/Alta Renda; o ambiente de juros baixos para o crédito imobiliário fomenta grande demanda no segmento; (ii) Varejo de Vestuário; apesar da fragilidade do setor no momento, o cenário competitivo deve favorecer fortemente as empresas sobreviventes deste segmento; (iii) Food Service; a despeito do momento de incertezas, algumas empresas do setor estão preparadas para serem maiores e melhores do que eram anteriormente à crise; (iv) Educação; algumas empresas do setor podem se beneficiar de um ambiente competitivo mais favorável; (v) Turismo; a evolução da vacinação e a consequente normalização dos hábitos de consumo; (vi) Autopeças; a escassez de insumos nas cadeias produtivas e o aumento no preço das matérias-primas trará ganhos de rentabilidade às empresas do segmento.



fator administração
de recursos

CRÉDITO

Crédito Privado

Fator Max Corporativo FI RF LP CP

Fator Winnetou FI RF LP CP

Fator Debêntures Incentivadas FI RF CP

O mês de maio foi bastante positivo para a indústria de crédito privado, com mais um mês positivo de captações, principalmente, pela expectativa de mais altas na SELIC.

A manutenção da nota de crédito do Brasil pela Fitch – inclusive com comentário positivo sobre o teto de gastos – trouxe grande otimismo para o mercado de juros, com as curvas mais longas perdendo bastante inclinação, o que significa melhor percepção de risco por parte dos agentes acerca da situação creditícia brasileira.

O mercado primário de crédito continuou bastante aquecido, com mais de R\$ 20 bi em emissões. Há diversas emissões em período de estruturação e esperamos que o apetite continue alto para os próximos meses. Mesmo uma eminente terceira onda de lockdown aparentemente não tirou o apetite dos investidores, bem como a percepção da boa saúde financeira dos emissores de dívida.

Os fundos de crédito privados da FAR tiveram mais um mês de ótimo desempenho, tanto pelo aumento do CDI como pelo fechamento dos spreads de crédito. Seguimos focados na alocação em ofertas primárias, que atualmente possuem a melhor relação risco X retorno, e confiantes na solidez do mercado local de dívida corporativa.



fator administração
de recursos

MULTIMERCADO

Multimercado

Fator Previdência FIMM

Fator Portfólio Plus FICFI MM

FATOR PREVIDÊNCIA: O mês de maio foi bastante dividido, com leve mau humor nos 20 primeiros dias, e, posteriormente, com a chegada de boas notícias, ainda que de forma não tão contundente, ajudou no comportamento de todas as classes de ativos.

O resultado fiscal do governo no mês de abril surpreendeu positivamente, assim como o comunicado da agência Fitch Ratings reafirmando a nota de crédito do Brasil e adicionando um comentário positivo acerca do cumprimento do teto dos gastos foram os principais vetores que ajudaram os agentes a aumentar o apetite por risco. As curvas de juros diminuíram sensivelmente a inclinação, demonstrando maior confiança do mercado no risco Brasil, bem como o aumento do fluxo comprador na Bolsa, com o Ibovespa superando a máxima anterior de 2021, registrada em Janeiro, foram os principais vetores do bom desempenho.

O fundo Fator Previdência mais uma vez beneficiou-se da dinâmica acima, com desempenho positivo em todas as classes de ativos. Realizamos pequenos ajustes na posição de renda variável para mantermos as proporções de alocação alinhadas com a estratégia macro de longo prazo – que é o core do produto – e também aumentamos de forma discreta a participação de ativos pós-fixados de longo prazo para nos beneficiarmos justamente da diminuição da inclinação da curva de juros citada acima.

FATOR PORTFÓLIO PLUS: O mês de maio ficou marcado pela forte revisão do mercado para o crescimento econômico brasileiro de 2021, com várias casas revisando suas projeções de PIB para mais de 5%, a despeito da piora da pandemia e do ritmo lento da vacinação mesmo com maior disponibilidade de doses. A melhora no crescimento do PIB veio acompanhada de uma menor preocupação com as contas públicas e a trajetória de endividamento, ambiente que propiciou a queda do Dólar, os fechamentos de taxas de juros e a valorização nos preços das ações. O ambiente externo também corroborou com um cenário mais positivo para tomada de risco, com aceleração da vacinação na Europa e otimismo com a retomada da atividade global, apesar dos números da inflação americana continuarem fortes e gerando temor sobre uma eventual normalização monetária por parte do FED. No Brasil, a inflação também preocupa e vários gestores de fundos multimercados macro têm aumentado suas alocações em inflação implícita e juros reais na classe de renda fixa. O bom desempenho das cotas, contudo, pode ser atribuído a parcela de bolsa no Brasil e no mercado internacional, principalmente, de empresas ligadas ao setor de commodities e crescimento cíclico.

IMOBILIÁRIO

Imobiliário

Fator Verità FII

O Fundo concluiu o mês de maio com R\$ 101,07 de cota patrimonial e R\$ 112,42 de cota à mercado. A distribuição de dividendos do mês foi de R\$ 1,04 (R\$ 10,04 nos últimos 12 meses), perfazendo um dividend yield de 1,03% (13,07% no cálculo anualizado) sobre a cota patrimonial.

Finalizamos em abril a alocação dos recursos captados em nossa 7ª Emissão de Cotas. Foram captados na emissão de ago/20 R\$ 510 milhões, sendo alocado até 30/04/21 o volume de R\$ 529,9 milhões, em operações de CRI e FII.

Ao longo do mês, o fundo realizou a aquisição do CRI Solfarma no volume de R\$ 26 milhões, com taxa de IPCA + 7,00% a.a. e vencimento em abr/26. O Verità finalizou maio com R\$ 82,5 milhões em caixa, valor formado através de amortizações programadas e extraordinárias que foram realizadas nos últimos meses e que será destinado à compra de operações que estão sob avaliação. Atualmente possuímos um Resultado Acumulado de R\$ 0,08 por cota, gerados a partir de multas de pré-pagamento e trades no secundário.

Recebemos contatos de devedores de algumas das nossas operações de Shopping Centers para discussão das melhores ações a serem tomadas frente às medidas locais de fechamento parcial e total do comércio, diante de aumentos nos índices de infecção pela COVID-19 e de ocupação de leitos de UTI. Tais temas serão submetidos aos investidores para deliberação em Assembleia Geral dos Titulares dos CRIs. Vamos atualizar as informações nos próximos relatórios, conforme as deliberações, porém, manteremos a mesma postura adotada em 2020 de concordância com a concessão de carência de amortização nos casos em que ela for necessária e com a manutenção dos pagamentos mensais de juros, não prejudicando a distribuição de dividendos aos cotistas.

Rentabilidade dos Fundos - FAR

FUNDOS	MAIO	ABRIL	2021	3M	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
Crédito Privado									
Fator Max Corporativo FI RF Crédito Privado	0,41%	0,35%	0,97%	0,46%	1,38%	4,35%	3,67%	10,42%	167.034.065
% do CDI	154,56%	167,67%	100,45%	67,80%	122,57%	198,58%	51,13%	74,40%	
Fator Winnetou FI RF Crédito Privado	0,51%	0,34%	1,73%	0,91%	2,33%	6,48%	8,76%		37.845.715
% do CDI	191,22%	163,58%	179,83%	135,28%	207,07%	295,65%	122,04%		
Fator Debêntures Incentivadas FI RF Crédito Privado	0,35%	0,36%	1,79%	1,11%	2,41%	6,70%	1,24%	9,81%	32.639.112
% do CDI	131,91%	174,46%	186,62%	163,93%	213,61%	305,60%	17,33%	70,01%	
Renda Variável									
Fator Ações FICFIA	8,25%	5,37%	5,73%	23,85%	13,75%	48,27%	57,60%	101,33%	87.216.983
Dif. do Ibovespa	2,09%	3,43%	-0,32%	9,15%	-2,16%	3,86%	27,52%	36,88%	
Fator Sinergia FIA	11,47%	4,50%	3,34%	28,90%	9,28%	63,38%	82,98%	141,98%	156.217.307
Dif. do IVBX-2	7,83%	1,75%	-4,71%	17,03%	-6,77%	27,76%	44,78%	69,55%	
Previdência									
Fator Previdência FI MM	1,21%	0,84%	-0,72%	2,53%	2,14%	5,92%	12,97%	41,87%	9.396.034
% do CDI	450,74%	402,96%	-	374,42%	189,86%	270,08%	180,70%	298,96%	
Multigestor									
Fator Portfólio Plus FICFI MM	0,62%	0,91%	2,49%	1,98%	4,63%	9,42%	12,84%	20,46%	45.062.259
% do CDI	230,69%	439,68%	259,32%	293,48%	410,83%	429,92%	178,92%	146,07%	
Benchmarks									
CDI	0,27%	0,21%	0,96%	0,67%	1,13%	2,19%	7,18%	14,01%	
Ibovespa	6,16%	1,94%	6,05%	14,70%	15,91%	44,41%	30,08%	64,44%	
IVBX-2	3,64%	2,75%	8,05%	11,87%	16,04%	35,62%	38,20%	72,44%	

* Fator Debêntures Incentivadas FI RF CP: Rentabilidade gerencial considerando a devolução do imposto de renda, devido ao benefício fiscal do fundo.

Grade de Fundos - FAR

FUNDOS	PÚBLICO	TX.	TX.	REGRA	REGRA	APLICAÇÃO	SALDO	MOVIMENTAÇÃO
	ALVO	ADM.	PERF.	APLICAÇÃO	RESGATE	MÍNIMA	MÍNIMO	MÍNIMA
Fator Max Corporativo FI RF LP Crédito Privado (i) (ii) (a)	Geral	0,40% a.a.	-	D+0/D+0	D+0/D+0	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Winnetou FI RF LP Crédito Privado	Geral	0,65% a.a.	20% s/ CDI	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Debêntures Incentivadas FI RF Crédito Privado (b)	Geral	0,75% a.a.	-	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Previdência FI MM	Planos Prev	1,50% a.a.	-	D+0/D+0	D+1/D+2	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Fator Portfólio Plus FICFI MM	Geral	1,15% a.a.	-	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Ações FICFIA (i) (ii) (c)	Geral	1,90% a.a.	20% s/ Ibovespa	D+0/D+1	D+1/D+3	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Sinergia FIA (i) (ii)	Geral	1,50% a.a.	20% s/ IVBX-2	D+0/D+1	D+30/D+32	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Verita Fundo de Investimento Imobiliário (d)	Geral	1,00% a.a.	-	Negociação B3	Negociação B3	-	-	-

(i) - FUNDO DE INVESTIMENTO ADEQUADO À RESOLUÇÃO DO CMN Nº 4.661.

(ii) - FUNDO DE INVESTIMENTO ADEQUADO À RESOLUÇÃO DO CMN Nº 3.922.

(a) - FATOR MAX CORPORATIVO FI RF CRÉDITO PRIVADO INCLUI A DENOMINAÇÃO "CRÉDITO PRIVADO" EM SEU NOME E MUDOU NO DIA 01/03/16 A SUA CATEGORIA ANBIMA PARA "RENDA FIXA, DURAÇÃO LIVRE, GRAU DE INVESTIMENTO".

(b) - FATOR DEBÊNTURES INCENTIVADAS FI MM CRÉDITO PRIVADO ADEQUADO À LEI 12.431/2011 PORTANTO APRESENTA ALÍQUOTA DE IR DE 0% PARA INVESTIDOR PF E 15% PARA INVESTIDOR PJ. EM 26/02/2018 O FUNDO ALTEROU SUA REGULAMENTAÇÃO PARA FUNDO DE RENDA FIXA MUDANDO SUA CLASSIFICAÇÃO ANBIMA PARA RENDA FIXA-DURAÇÃO LIVRE-CRÉDITO LIVRE.

(c) - FATOR AÇÕES FIC FIA POSSUIA A ANTIGA DENOMINAÇÃO DE FATOR PRISMA INSTITUCIONAL FIC FIA E INCORPOROU OS SEGUINTE FUNDOS: FATOR PRISMA FIC FIA NO DIA 11/04/16; E FATOR AÇÕES DI-VIDENDOS FIC FIA NO DIA 18/04/16. POR CONTA DE ALTERAÇÃO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTO, O FUNDO EM QUESTÃO FICARÁ IMPEDIDO DE MOSTRAR RENTABILIDADE ATÉ A DATA 01/10/2016.

(d) FUNDO IMOBILIÁRIO TEM SUAS COTAS NEGOCIADAS EM BOLSA DE VALORES



SÃO PAULO (BANCO, CORRETORA E GESTÃO DE RECURSOS)

(55 11) 3049-9100 (PABX)

R. Dr. Renato Paes de Barros, 1017 – 12º andar
04530-001 – São Paulo – SP

SÃO PAULO (SEGURADORA)

(55 11) 3709-3000 (PABX)

Av. Santo Amaro, 48 – 7º andar
004506-000 – São Paulo – SP

Acesse nossas redes sociais:

 [@fatoradm](https://www.instagram.com/fatoradm)

 [/fatoradministracaoderecursos](https://www.linkedin.com/company/fatoradministracaoderecursos)



Signatory of:



ESTA APRESENTAÇÃO, E A APRESENTAÇÃO ORAL/IMPRESSA QUE A SUPLEMENTA, FOI DESENVOLVIDA PELO FATOR ESPECIFICAMENTE PARA UTILIZAÇÃO JUNTO A SEUS CLIENTES, PROSPECTS E STAKEHOLDERS. NENHUMA DAS APRESENTAÇÕES – IMPRESSA, ORAL OU ELETRÔNICA – E NEM SEUS CONTEÚDOS PODEM SER REPRODUZIDOS, DISTRIBUÍDOS OU USADOS PARA QUALQUER OUTRA FINALIDADE SEM O EXPRESSO CONSENTIMENTO DO FATOR. AS ANÁLISES AQUI APRESENTADAS BASEIAM-SE EM INFORMAÇÕES DE FONTES PÚBLICAS DISPONÍVEIS NO MOMENTO DA ELABORAÇÃO DESTES MATERIAIS. O FATOR E SUAS EMPRESAS CONTROLADAS NÃO PODEM ASSEGURAR A VERIFICAÇÃO E A ACURÁCIA DAS REFERIDAS INFORMAÇÕES. PROJEÇÕES E ANÁLISES FINANCEIRAS APRESENTADAS SÃO BASEADAS EM ESTIMATIVAS E SE DESTINAM APENAS A SUGERIR UM POTENCIAL INTERVALO REFERENCIAL DE RESULTADOS. POR FIM, A APRESENTAÇÃO IMPRESSA É INCOMPLETA SEM A RESPECTIVA APRESENTAÇÃO ORAL OU ELETRÔNICA QUE A SUPLEMENTA, PODENDO CARECER DE INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS PARA DIRIMIR DÚVIDAS.

SAC 0800-7707229 sac@fator.com.br | OUVIDORIA 0800-77-FATOR (0800-7732867)